



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

INDICAÇÃO N.º 2 416

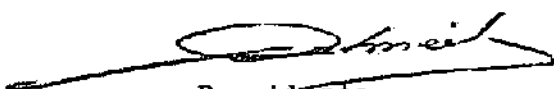
ASSUNTO:- Denominação de "Rua Armando Ferreira dos Santos" ou "Praça Armando Ferreira dos Santos".

DESPACHO

Encaminhe-se

Jundiá, 14 MAR 1970 / 19

Sr. Presidente:-


Presidente

Não apoíamos homens, apoíamos idéias.

Entendemos que esta é a tarefa fundamental dos homens públicos: criar e apoiar idéias que venham em benefício do povo.

Assim, Armando Ferreira dos Santos foi e é, - para mim, um dos autênticos homens públicos que nossa terra já teve e, dos quais, nosso país é carente.

Foi, na vizinha cidade de Campinas, o segundo vereador mais votado, Isto, numa época em que a democracia não era adjetivada, como hoje.

Era, indiscutivelmente, um líder popular. Homem de larga visão política e capaz de entender onde morava a realidade das coisas. Suas palavras ainda soam atuais, como um dedo penetrando nas chagas da realidade: "*E enquanto o custo de vida - sobe feito rojão, o salário mínimo cresce - diz o governo -, mas cresce como rabo de cavalo: para baixo!*"

Sua capacidade de liderar deixou marcas profundas na cidade, com a criação das Marchas dos Bairros, movimento extremamente popular. Esta sua criação, a Marcha dos Bairros, começou a tomar rumos não certos pelo vereador que dela então se utilizava.



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

INDICAÇÃO N.º 2.416 - fls. 02.

Em 1958 sai candidato a vice-prefeito, apoiando o candidato Araken Martinho, contra a chapa (que foi vencedora), onde - estava o político ao qual ele mesmo ajudara com a Marcha dos Bairros.

Foi também candidato a deputado estadual. Aí, nes ta luta, seus adversários tiveram que se utilizar de meios imorais - para desmoralizá-lo: panfletos anônimos, jogados no manto negro da - noite, que só serve aos covardes, era acusado de subversivo. Como ho je, ontem também, os defensores do povo encontram semelhantes proble- mas.

Como disse Erazê Martinho: *"Para mim, homem como Armando Ferreira dos Santos não morre. Apesar de todas as mov- tes"*.

As mãos de Deus tirou-nos um lutador. As mãos de Armando construíram uma luta por um mundo melhor, mais justo, mais - humano. Um mundo onde o salário seja o real valor do trabalho. Um - mundo sem explorações.

Armando Ferreira dos Santos caiu definitivamente. Sua alma foi marcada pela incompreensão e pela ambição dos homens. Seu corpo sofreu as marcas da injustiça e da intolerância nos subter- râneos de um regime injusto e intolerante.

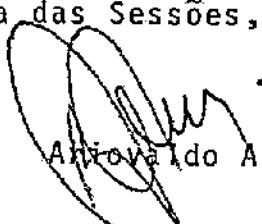
Resta-nos a esperança que tal homem seja lembrado pelo poder público municipal, e lhe reserve, se não um lugar dentro da história oficial, pelo menos uma rua ou uma praça, onde se perpe- tue a coragem, o idealismo e a luta deste homem.

Um lugar para um espírito nobre!

Razão porque,

INDICO ao sr. Prefeito Municipal adotar medidas que visem homenagear tão ilustre pessoa, dando ã uma rua ou praça, o seu nome.

Sala das Sessões, 10/março/1 978.


Armando Alves